

Projeto Justiceiras.

Números consolidados 17/04 – versão 2.0.

168 casos atendidos. Foram retirados casos repetidos, testes e erros que constam na planilha.

Estados atendidos: 17 estados e o DF.

93 SP	7 BA	2 MA
16 RJ	4 CE	1 MT
14 PR	2 DF	3 PE
10 MG	1 ES	1 RN
3 RS	3 GO	4 SC
1 TO	2 SE	-
1 AM	1 vazia	-

Grande prevalência do estado de São Paulo (93 casos), com 32 municípios citados.

Americana (1), Andradina (1), Araçatuba (1), Bauru (1), Botucatu (1), Caconde (1), Campinas (1), Cotia (1), Guaianases (1), Guarujá (1), Guarulhos (4), Itapevi (1), Jacareí (1), Jundiaí (1), Lins (1), Mairiporã (1), Mogi das Cruzes (2), Osasco (2), Pedra Bela (1), Peruíbe (1), Praia Grande (1), Rio Claro (1), Salto (1), Santo André (2), São Bernardo do Campo (3), São Carlos (1), São José do Rio Preto (1), São Paulo (47), Sumaré (1), Taboão da Serra (3), Várzea Paulista (3), Votorantim (1).

61 dos casos paulistas ocorreram na Região Metropolitana de São Paulo, isto é, 65%.

1. Já fizeram alguma denúncia?

87 casos Sim (51%)

81 casos Não (49%)

2. Onde procuraram ajuda/fizeram denúncia? (Entre as que responderam sim)

32 casos DDM/DEAM/Casa da Mulher Brasileira (36%)

8 casos Ligue 180 (9%)

16 casos Delegacia comum (18%)

3. Onde ocorreram os fatos?

126 Residência (73%)

9 Rua (5%)

37 outros

4. Quem é o agressor?

62 casos é o companheiro/namorado/marido (37%)

79 casos é um ex companheiro/namorado/marido (47%)

6 outros familiares (3%)

9 sem relação familiar (9%)

Nota-se que, dos casos em que o agressor é alguém com quem se teve relação afetiva (140 casos), 43% são relacionamentos ainda existentes, 67% são relacionamentos já rompidos.

5. Idade

3 (Menos de 20 anos) (2%)

41 (entre 20-30 anos) (24%)

64 (Entre 31 – 40 anos) (38%)

31 (Entre 41-50 anos) (18%)

15 (Acima de 51 anos) (9%)

Chama a atenção que 62%, isto é, mais da metade das atendidas, têm entre 20 e 40 anos.

6. Tipos de violência (em menções):

62 menções a violências físicas – (37%)
141 menções a violências psicológicas – (84%)
49 menções a violências patrimoniais – (29%)
76 menções a ameaças – (45%)
21 a violência sexual – (12%)

Chama a atenção que 8 em cada 10 atendidas relata situações de violência psicológica.

Dados qualitativos e futuros cruzamentos

Os dados qualitativos ainda estão sendo trabalhados, mas nota-se a menção repetida a crises de ciúmes e controle de comunicação (celular, internet, redes sociais).

Elaborado por: Beatriz Accioly Lins.